

3ª EDIÇÃO DA FLIMARI celebra literatura, aldravismo e a formação de novos leitores em Mariana



Na última quarta-feira (17/09), data em que se comemora o Dia da Aldravia em Mariana, foi aberta oficialmente a 3ª Feira Literária de Mariana (FLIMARI). Realizada no Centro de Convenções Alphonsus de Guimarães, a feira reúne até o dia 20 de setembro escritores, estudantes, artistas e a comunidade em uma programação diversificada, marcada pela valorização da literatura e da cultura local.

A cerimônia de abertura contou com o espetáculo “A História da Música Brasileira”, apresentação da Trupe Sons do Brasil, participação do carro-biblioteca da UFOP e sessão de autógrafos com os escritores Andreia Donadon, Luciano Guimarães e J.B. Donadon-Leal. Estudantes da Rede Municipal de Ensino também prestigiaram a programação, reforçando o apoio da Secretaria de Educação para realização do evento.

Outro destaque desta edição é o Vale-Livro, que garante a todos os alunos da Rede Municipal de Ensino o acesso gratuito à obra “Pedro Aleixo visita os alunos da Escola de Ribeirão do Carmo”. Essa iniciativa reforça a parceria entre a Secretaria de Educação e a escritora Andreia Donadon, idealizadora da FLIMARI, ampliando o contato entre estudantes e o universo literário.

O cronista marianense Danilo Carlos Gomes foi o grande homenageado desta edição. Presente no evento, ele destacou a honra de receber tal reconhecimento em sua própria cidade, lembrando sua trajetória na literatura e na imprensa nacional. “Estar nesta feira é um orgulho e uma emoção, sobretudo pela oportunidade de ver jovens em contato com a literatura, e com o livro, mas o livro de verdade, aquele de papel”, afirmou.

Com o tema “Era uma vez...”, a 3ª FLIMARI celebra ainda os 25 anos do Movimento Aldravista, poesia minimalista nascida em Mariana. Instituído pela Lei Municipal nº 3.497/2021, de autoria do atual Chefe do Executivo, o Dia da Aldravia e a Semana da Arte Aldravista fazem parte do calendário escolar e cultural do município. A Aldravia é uma forma poética minimalista, nascida em Mariana em 2010, e que neste ano celebra 15 anos de existência.

Até o próximo sábado (20/09), a programação segue com painéis sobre democracia e justiça restaurativa, cortejos culturais, oficinas nas escolas e atividades abertas ao público, reforçando o compromisso de Mariana com a formação de leitores e a difusão da arte literária.

Foto: Divulgação